



CÂMARA em REVISTA

Ano VI - nº 67
janeiro / 2017

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Prefeito e vereadores tomam posse

Em concorrida cerimônia na Câmara, tomaram posse o prefeito Rodrigo Neves e mais 21 vereadores e suplentes. Em seguida foi eleita a Mesa Diretora, cabendo a presidência à Paulo Bagueira. **Págs. 2 e 3**

Eleição altera composição das bancadas

A nova composição da Câmara tem o Solidariedade com a maior bancada (três vereadores), seguido pelo PSOL (dois) e PMDB (dois), ficando os demais 14 partidos representados por apenas um vereador. **Pág 4**

Banheiro público proibido de cobrar pelo uso

A Lei 3.201/2016 proíbe a cobrança pelo uso de instalações sanitárias (banheiros) instaladas obrigatoriamente em estabelecimentos comerciais com área superior a cem metros quadrados. **Página 5**

Lei regulamenta comércio nas praias de Niterói

Foi sancionada a Lei 3,264/2017 que regulamenta o exercício do comércio ambulante nas praias do município, que além de organizar o espaço público também busca a preservação do ambiente. **Página 5**

Orçamento aprovado



Depois de ser apreciado durante três audiências públicas legislativas, receber 307 emendas propostas por vereadores e pelas Comissões Permanentes, e de ser debatido durante duas votações, foi aprovado o Orçamento de Niterói para 2017. Como último ato da legislatura anterior, a Lei Orçamentária Anual (LOA) teve 149 emendas aproveitadas. Com receita estimada de R\$ 2.345.507.811,00 a LOA começou a tramitar na Câmara em 30 de setembro. Encaminhada pela Mensagem-executiva 08/2016, a Lei estipula que, serão aplicados na Saúde R\$ 429 milhões; Educação, R\$ 356 milhões; Meio Ambiente, R\$ 196 milhões; e Urbanismo e Mobilidade, R\$ 53 milhões. **Páginas 6 e 7**

Samba tem seu dia de festa na Câmara

O Dia do Samba será comemorado em 6 de fevereiro, mês do carnaval, às 17h no plenário da Câmara com apresentação de sambistas de destaque. A homenagem especial será feita à professora Lygia Santos, filha do compositor Ernesto dos Santos, o Donga, autor de "Pelo telefone", o primeiro samba gravado no país em 1917. **Página 15**



Jorginho da Império com a velha guarda da Mangueira no Dia do Samba em 2015

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2015/2016

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)

2º Vice-presidente: Leandro Portugal

1º Secretário: Emanuel Rocha

2º Secretário: João Gustavo

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Constituição, Justiça e Redação Final

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Esporte, Lazer e Turismo

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas
Públicas

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Habitação e Regularização Fundiária

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Saúde e Bem-Estar Social

Segurança Pública e Controle Urbano

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e histórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

Prefeitos tomam

Plenário, galerias, balcão superior e grande parte das dependências externas ficaram lotadas para a posse dos 21 vereadores eleitos, seus suplentes e o prefeito reeleito Rodrigo Neves (PV). Coube ao vereador Paulo Velasco, de 69 anos, abrir a sessão solene de posse por ser o mais velho da atual legislatura. Milton Cal ocupou a 1ª Secretaria e fez a chamada e Rodrigo Farah fez a leitura do termo de compromisso em nome de todos os eleitos. Encerrando a sessão Paulo Velasco leu trecho de um poema de Charles Chaplin.

Assumindo a condução da Mesa-Diretora, o vereador Paulo Bagueira, também reeleito para presidir o Poder Legislativo Municipal por mais dois anos, anunciou a nova composição da Mesa por ele presidida. A 1ª Vice-Presidência ficou novamente com Milton Carlos Lopes, o Cal, também alçado ao posto de líder do Governo na Casa. O novato Leandro Portugal ficou como 2º vice. Secretariando a Mesa Diretora Emanuel Rocha passou de 2º para 1º Secretário, enquanto o vereador João Gustavo ficou com a 2ª Secretaria.

Como aconteceu em legislaturas anteriores a Presidência da Câmara foi disputada entre Bagueira e o vereador Paulo Eduardo Gomes. Bagueira foi reeleito para presidir a Casa pela quinta legislatura, recebendo 19 votos entre os 21 colegas. Em seu pronunciamento lembrou que assumiu pela primeira vez com 1,5 mil funcionários, entre servidores e comissionados, hoje reduziu o quadro para 900.

O presidente reeleito ressaltou que o Legislativo atualmente é visitado por vereadores e técnicos de diversas outras Câmaras em busca de troca de experiências.

— Não somos perfeitos, temos nossos problemas como qualquer outro segmento social, qualquer grupo de atividade. Mas temos diferenciais importantes. O povo tem participado mais e mais a cada ano dos nossos debates, tem sugerido, tem protestado, tem pressionado e somos uma referência em termos de participação popular — analisa o presidente Bagueira.

eito e vereadores m posse na Câmara



Prefeito reeleito Rodrigo Neves cumprimenta o vereador Paulo Bagueira durante a cerimônia de posse de todos os eleitos para o próximo quadriênio, na Câmara de Niterói

Base de apoio

Acompanhado do vice-prefeito Comte Bittencourt (PPS), o prefeito Rodrigo Neves também tomou posse e destacou o trabalho do Legislativo e sua importância para a cidade.

- O diálogo com a Câmara de Vereadores será sempre prioridade política da minha gestão. Niterói tem um nível de exigência muito grande, o

que aumenta a responsabilidade dos dois poderes. Nesse momento de dificuldades vividas pelo País a união dos poderes é essencial – ressaltou o prefeito.

Termo de posse do prefeito

“Prometo manter, defender e cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei

Orgânica Municipal, observar as leis da União, do Estado e Município, promover o bem-geral dos municípios e exercer o cargo sob a inspiração da democracia, da legitimidade e da legalidade”.

Na pág. 4, “Eleição modifica as bancadas da Câmara”



Eleição modifica as bancadas da Câmara



Câmara de Vereadores abre a legislatura com representantes de 17 partidos formando pequenas bancadas

A eleição de novos vereadores e as mudanças no quadro político partidário municipal movimentaram o tabuleiro de peças na Câmara. A composição de forças foi alterada, com o Partido Solidariedade (SDD) mantendo a maior bancada (três vereadores, mesmo com um a menos do que na última eleição). O PSOL passou de três para dois, mas manteve os dois mais votados da cidade. O PT caiu de três para apenas um e o PMDB continuou com seus dois.

Ao começar 2017 os vereadores Andrigo de Carvalho, Emanuel Rocha e Paulo Bagueira, da base de sustentação do prefeito, continuarão como integrantes da maior bancada. Caso se confirme a convocação de Andrigo para a Secretaria do Idoso, o partido vai ter Betinho de volta.

O PSOL, da campeã de votos Talíria Petrone e de Paulo Eduardo Gomes, terá que dividir a colocação de segunda maior bancada com o PMDB. Henrique Vieira e Renatinho não retornaram, ficando Vieira com a 1ª suplência. O PMDB, partido que detém o Governo do Es-

tado e a Presidência da República, reelegeu Beto da Pipa e Rodrigo Farah.

Já o PT, que começou o governo do atual prefeito com três vereadores passou para apenas um, com a manutenção do mandato de Verônica Lima. Leonardo Giordano foi eleito pelo PCdoB e Vítor Junior abriu mão de concorrer. Bira Marques, 1º suplente, pode retornar com a ida de Verônica Lima para a Assistência Social.

O PSDB, apesar da boa performance em todo o Brasil, não cresceu, mas manteve na Casa o vereador Bruno Lessa. O PPS, do vice-prefeito Comte Bittencourt, tem o novato Sandro Araújo; o PRP, o veterano Carlos Macedo; o PP, o experiente Milton Cal e o PSL ficou com Luiz Carlos Gallo, egresso do PROS. Convidado para a Secretaria de Esportes, Gallo cederá a vez ao professor Paulo Henrique Oliveira, suplente da coligação.

A legenda atual do prefeito Rodrigo Neves, o PV, não reelegeu seu único vereador, Daniel Marques; mas manteve uma cadeira com a

chegada de Leandro Portugal. Entre os estreatantes, além do agente da Polícia Federal Sandro Araújo, da professora Talíria e do advogado Portugal, chegam os novatos Carlos Jordy (PSC), Renatinho da Oficina (PTB), Paulo Velasco (PTdoB) e o pastor Ricardo Evangelista (PRB).

Renatinho da Oficina deve assumir a Administração Regional do Rio do Ouro e abrir vaga para o jovem Gabriel de Oliveira Rodrigues, primeiro suplente do PTB. Seu pai, Fernando de Oliveira Rodrigues, foi vereador e presidiu a Câmara de Niterói. Seu avô, Raul de Oliveira Rodrigues, foi deputado pelo Antigo Estado do Rio e presidiu a Assembleia Legislativa que funcionava nesse mesmo prédio.

O PDT, absoluto na cidade durante as últimas décadas, ficou com somente uma cadeira, com a reeleição de Renato Cariello, o quarto mais votado. Pelo Partido Humanista retornou à Câmara o ex-vereador João Gustavo, que em 2016 havia assumido a vaga de José Vicente Filho, falecido após as eleições..

Maioria dos partidos só tem um vereador

- **SDD** – Andrigo / Bagueira / Emanuel Rocha
- **PSOL** – Paulo Eduardo / Talíria Petrone
- **PMDB** – Beto da Pipa / Rodrigo Farah
- **PT** – Verônica Lima
- **PV** – Leandro
- **Portugal**
- **PRP** – Carlos Macedo
- **PDT** – Renato Cariello
- **PCdoB** – Leonardo Giordano
- **PSDB** – Bruno Lessa
- **PPS** – Sandro Araújo
- **PSC** - Carlos Jordy
- **PTB** - Renatinho da Oficina
- **PTdoB** - Paulo Velasco
- **PRB** - Ricardo Evangelista
- **PHS** – João Gustavo
- **PP** – Milton Cal
- **PSL** – Luiz Carlos Gallo



Lei proíbe cobrar uso de banheiro público



Agora é lei. É proibida a cobrança de qualquer tarifa pelo uso de banheiros públicos obrigatórios em Niterói

A cobrança ao público de quaisquer tarifas para utilização de instalações sanitárias obrigatórias agora é proibida por lei. Sancionada com o número 3.201/2016, proíbe a cobrança pelo uso dos banheiros dos estabelecimentos comerciais com área superior a cem metros quadrados.

Os estabelecimentos comerciais, incluindo-se os instalados em shopping centers ou em galerias e centros comerciais, deverão possuir banheiros masculino e feminino, inclusive adaptados para pessoas com deficiência, e bebedouros, para atendimento dos que utilizam os seus serviços, sem cobrança adicional pelo uso.

O então vereador José Vicente explicava que Código de Posturas do Município de Niterói

previa a gratuidade, inclusive com espaços adaptados para pessoas com deficiência e bebedouros, para atendimento de seus clientes. No entanto, existia uma lacuna na atual legislação municipal, uma vez que não prevê o Código que sejam disponibilizados tais banheiros de forma gratuita para os clientes.

Originária dos projetos de Lei 56 e 86, de 2014, de autoria dos vereadores José Vicente e Paulo Eduardo Gomes, modificou o Artigo 20 da Lei Municipal 2.624 de 2008.

Na entrada dos sanitários deverá ser colocado um aviso, em local mais visível, com os seguintes dizeres: “O uso deste banheiro é incondicionalmente gratuito, vedada qualquer exigência de ordem pecuniária ou material. Faça valer seu direito. Denuncie abuso à Fis-

calização de Posturas do município”.

— Não se concebe que, para cumprir uma exigência legal que lhe permita operar no município, estabelecimentos comerciais cobrem dos seus frequentadores para terem acesso aos banheiros obrigatórios. Cobrar por esse serviço não é previsto nas leis municipais, códigos de Posturas e Tributário, e é um abuso, pois oferecer banheiros aos clientes é uma obrigação — diz o vereador Paulo Eduardo Gomes.

O não cumprimento da lei acarretará sanções determinadas pelo Código de Posturas. Primeiro, advertência com obrigação de adequação integral no prazo de 24 horas. Depois multa, que dobra em caso de reincidência. Em casos extremos pode haver cancelamento do alvará de funcionamento.

Regulamentado comércio nas praias

Sancionada no último dia 24 de janeiro, a Lei Municipal 3.264/2017 regula o funcionamento e o exercício do comércio ambulante nas praias de Niterói. Originário do Projeto de Lei 116/2016, de autoria do então vereador Daniel Marques (PV), autoriza e disciplina o comércio de bens e a prestação de serviços por ambulantes na faixa de areia das praias urbanas.

No capítulo das disposições transitórias define como objetivos preservar o meio ambiente; garantir a organização das atividades e a correta ocupação dos espaços públicos; assegurar o livre acesso dos cidadãos às praias, mediante proibir quaisquer iniciativas

de ocupação desordenada do espaço público; e proteger a livre iniciativa, a regularidade do exercício das atividades de comércio de bens e serviços na faixa de praia e o respeito aos direitos do consumidor e usuários do espaço público.

Para os efeitos desta Lei entende-se por comércio ambulante de praia a atividade exercida por pessoa física ou por microempreendedor individual nas faixas de areia das praias, com ponto fixo ou não, apoio de tenda, material de apoio, transporte a tiracolo, carrinhos e assemelhados.

O ambulante de praia é caracterizado como mercador, quando vende mercadorias produzidas por terceiros e como ambulante de praia produtor, quando trabalha, única e exclusivamente, com produtos da sua própria fabricação.

Para melhor organização, a lei sancionada divide em dois tipos: ambulante fixo e móvel. O ambulante de praia ponto fixo utiliza tenda e demais acessórios em local fixo, sendo obrigatório que todos os materiais sejam colocados e retirados diariamente. Já o móvel é aquele que utiliza equipamentos que possam ser transportados a tiracolo como qualquer objeto de tração, carrinhos e assemelhados.

A autorização para exercício de atividade do comércio ambulante fixo e móvel na faixa de areia das praias do Município é condicionada à expedição de cartão de autorização pela Secretaria de Ordem Pública de Niterói (SEOP), que coordena a Gestão de Cadastro e Permissão dos Credenciados ao exercício de suas atividades, sem prejuízo das demais exigências e obrigações estabelecidas na legislação vigente.



LOA 2017 aprovada com emendas pela Câmara



Lei do Orçamento Anual (LOA 2017) debatida durante três audiências públicas é aprovada com 149 emendas

Depois de passar por três audiências públicas legislativas, receber 307 emendas propostas por vereadores e pelas Comissões Permanentes, e de ser debatido durante duas votações, foi aprovado o Orçamento para 2017. Como último ato da legislatura anterior, a Lei Orçamentária Anual (LOA) teve 149 emendas aproveitadas, sendo o vereador Rodrigo Farah, presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, o que mais as apresentou (66). Para o presidente da Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento da Câmara, Bira Marques, o Governo atuou para o aproveitamento do maior número de emendas apresentadas pelos vereadores.

— Dez emendas foram aprovadas parcialmente e outras 148 propostas foram rejeitadas, principalmente por vício de iniciativa. Dos 18

vereadores presentes à última sessão do ano, 17 votaram. O presidente da Casa, Paulo Bagueira só vota em caso de empate.

Com receita estimada de R\$ 2.345.507.811,00 a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2017 começou a tramitar na Câmara em 30 de setembro. Encaminhada pela Mensagem-executiva 08/2016, a Lei estipula que, do valor total, o Orçamento Fiscal vai contribuir com R\$ 1,86 bilhão e a Seguridade Social com R\$ 476 milhões.

O Poder Executivo fica autorizado a abrir créditos suplementares, até o limite de 30% do total da despesa com créditos adicionais, para transposição, remanejamento ou transferência de recursos mediante a utilização de recursos provenientes de superávit fi-

nanceiro, excesso de arrecadação, anulação de dotações orçamentárias e operações de crédito autorizadas. Alguns dos maiores orçamentos ficaram com a Saúde, com R\$ 429 milhões; Educação, R\$ 356 milhões; Meio Ambiente, R\$ 196 milhões; e Urbanismo e Mobilidade, R\$ 53 milhões.

A LOA 2017 passou por três audiências públicas obrigatórias para debater o projeto com a sociedade civil organizada, os sindicatos de classe, vereadores e a população de modo geral. As audiências foram organizadas pela Comissão Permanente de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento, presidida na legislatura anterior pelo vereador Bira Marques, tendo Milton Cal como vice, e Bruno Lessa, Paulo Eduardo Gomes e Verônica Lima como membros efetivos.

Governo em peso defende LOA da crise

Ao contrário das duas primeiras audiências, representantes do Governo compareceram em grande número ao último debate sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2017. A secretária de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, Giovanna Guiotti Testa Viter, foi acompanhada por todos os subsecretários e ainda dividiu a mesa com o secretário Executivo, Vitor Junior.

Os guardas municipais, que dominaram a cena nos encontros anteriores, não compareceram; mas deram lugar aos funcionários concursados e comissionados da Fundação de Artes de Nite-

rói (FAN), que foram em grande número ao plenário. O que era para ser uma audiência específica sobre o Orçamento do próximo ano, acabou virando um debate em torno das medidas de ajuste econômico, fiscal e administrativo que o prefeito Rodrigo Neves (PT) enviou à Câmara. A secretária garantiu que todas as medidas seriam debatidas com a sociedade.

— Vamos discutir as medidas de contenção e ajuste em audiências públicas. Trabalhávamos com indicadores de crescimento do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB), em torno de 1,9%. Diante da pior recessão econômica desde a década de 30, estamos revendo previsões. O IPTU, o ISS, o ICMS repassado pelo Estado e os royalties do petróleo da União são nossas principais fontes de arrecadação e vão sofrer o impacto da crise — explicou Giovanna.

A secretária ressaltou que o ICMS (Imposto



Secretária Giovanna Viter explica projeto do governo

Sobre Circulação de Mercadorias) e o ISS (Imposto Sobre Serviço) estão diretamente ligados à atividade econômica e podem empurrar para baixo o Orçamento.

— Apesar do quadro de incertezas, vale ressaltar que não estamos aumentando impostos e mantendo o investimento de 26% em Educação

Agir antes de chegar ao caos, diz Barbiero



Secretário de Fazenda diz que a indústria naval era a maior contribuinte de ISS, mas a atividade estagnou

Para explicar a população e sensibilizar os vereadores quanto a necessidade de aprovar o pacote fiscal, econômico e administrativo enviado pelo prefeito, o alto escalão do Governo marcou ponto na Câmara no fim de 2016. Audiências públicas, reuniões internas no Legislativo e na sede da Prefeitura, matérias na Imprensa. Qualquer espaço disponível serviu para pedir ajustes e aprovação das medidas.

Coube ao secretário municipal de Fazenda, César Barbiero, a tarefa de revelar números e fazer previsões. Lembrando que vem do setor naval os principais recursos do Imposto Sobre Serviços (ISS) e que a atividade está estagnada no município, o secretário ressaltou que Niterói não pode esperar o caos para tomar medidas preventivas.

— O ano de 2018 deve ser marcado pela chegada ao fundo do poço, esperamos uma crise maior do que a de 1929. A União pode emitir títulos, estados e municípios não. O Estado do Rio vive uma crise particular. Aqui em Niterói a previsão é só contar com o que arrecadarmos. A cadeia produtiva de óleo e gás foi rompida e ela era nossa principal fonte de recursos — disse o secretário.

Mesmo sendo a 23ª cidade mais rica do País, segundo a área econômica do município, Niterói não está imune aos efeitos da crise. O secretário de Fazenda, César Barbiero disse que o esforço concentrado conseguiu dobrar os recursos do Fundo de Participação dos Municípios, que pode chegar a 5%.

— No entanto, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) despenhou. Tivemos uma sobrevida à custa de trabalho duro e sem aumentar impostos. Este ano será difícil, mas 2018 promete ser o fundo poço. Não podemos aguardar o caos para tomarmos medidas preventivas. O setor naval era a nossa maior fonte de ISS — destacou o secretário.

César Barbiero citou também a queda na arrecação do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), que voltou aos patamares de 2010. Lembrou, ainda, que a procura maior por serviços de saúde e educação, os investimentos em segurança e a fuga da classe média para o setor público pressionam as contas municipais em Niterói.

e de 21% em Saúde. A gravíssima crise econômica estadual vai sobrecarregar o município com os serviços de Saúde, Educação, Segurança e Ações Sociais. A Segurança Pública, por exemplo, mesmo sem ser nossa atribuição está recebendo fortes investimentos municipais — disse.

Servidores temem medidas de ajuste

Falando em nome dos funcionários da Educação, Diogo Oliveira, representante do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação, disse que as dificuldades financeiras surgiram de “uma hora para outra”.

— A descoberta do rombo financeiro se deu 30 dias após as eleições. Metade dos trabalhadores da Educação é contratada e não contribui para a Previdência municipal. O ISS das empresas de ônibus não sobe, mesmo sendo uma das passagens mais caras do País. Aumentar alíquotas de contribuição é reduzir salários e não

pagar direitos de aposentados é fazer o servidor pagar a conta com sacrifício em detrimento dos poderosos — disse o líder sindical.

Servidores da FAN cobraram o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da categoria. Luiz Carlos de Carvalho, diretor do Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, lembrou a importância da Cultura para Niterói e cobrou mais visibilidade.

— O presidente da FAN e o secretário de Cultura são pessoas comprometidas com a luta. Têm apoio da categoria. Mas nossos salários estão defasados há oito anos, somos apenas 90 servidores. Temos muitos espaços culturais, um quadro reduzidíssimo e salários muito abaixo da média. Niterói é um polo irradiador de Cultura e nossa visibilidade é baixa — enfatizou Luiz Carlos.

Relação de devedores

Para o vereador Paulo Eduardo Gomes, mem-

bro da Comissão de Orçamento, é preciso que o governo divulgue a relação dos maiores devedores de impostos. A secretária de Planejamento garantiu a divulgação.

— Quem são os maiores devedores de IPTU? E os que sonham ISS? São pessoas físicas ou jurídicas? Em que setores da economia houve maior redução de impostos e quais? — cobrou o vereador.

Presidida pelo vereador Bira Marques, que comanda a Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento, a audiência pública contou ainda com a presença dos colegas Bruno Lessa, Daniel Marques, Henrique Vieira, Milton Cal e João Gustavo. Além dos já citados também compareceram o subsecretário de Educação, José Henrique Antunes, lideranças comunitárias e funcionários municipais de outras pastas.



NO PLENÁRIO



Andrigo (SDD)

Jorge Andrigo Dias de Carvalho, 35 anos, é casado e pai de um menino. Natural de Niterói, foi reeleito com 4.339 votos, estando agora filiado ao Solidariedade. Cultiva hábitos simples, gosta de viajar, fazer um bom churrasco e jogar futebol com os amigos e familiares. Pequeno empresário, diz que vai continuar trabalhando para os menos favorecidos, os mais necessitados, os que não têm acesso à Cultura, aos serviços de Saúde e à Educação de boa qualidade.

“Quero trazer para Niterói as chamadas lonas culturais, que batizei de tendas de cultura”, destaca Andrigo.

Filho do ex-vereador Ribamar de Carvalho, foi candidato pela primeira vez em 2008. Iniciou sua carreira política filiando-se ao PDT, tendo ocupado o cargo de subsecretário regional de Piratininga.

Durante o primeiro mandato de Rodrigo Neves ocupou a Secretaria Municipal do Idoso. Ao longo dos últimos quatro anos apresentou 1.195 indicações legislativas, 246 moções de congratulação, dez projetos de lei, 11 de decreto legislativo, seis requerimentos de informação, cinco projetos de emenda à Lei Orgânica e três projetos de resolução.

2613-5126
Gabinete 11



Bagueira (SDD)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal está em seu sétimo mandato consecutivo como vereador. Entre os 21 edis, foi reeleito com 19 votos para presidir a Câmara por mais dois anos. Destacam-se como suas ações à frente da Casa a digitalização de todas as leis, que agora podem ser consultadas pela Internet; o Programa Escola de Democracia, que mostra a alunos da rede pública como funciona a Câmara e o que fazem os vereadores; o Projeto Cinema, com exibição de filmes de conteúdo histórico; a criação do informativo mensal Câmara em Revista; e diversas outras ações que fizeram com que a população retornasse à Casa do Povo.

Reconduzido à Câmara pelo voto de 4.675 eleitores, o terceiro mais votado em toda a cidade, Bagueira é filiado ao Solidariedade. Nascido em junho de 1959 é pai de três filhos e avô de uma neta. Como secretário regional do Barreto, entre 1997 e 2002, reativou o Parque Municipal Palmir Silva, o antigo Horto do Barreto, e revitalizou o Complexo Esportivo do bairro, conhecido como Bagueirão. A volta dos grandes desfiles de carnaval para a Avenida Amaral Peixoto é outra de suas metas.

2613-6765
Gabinete 36



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o *Beto da Pipa*, é o autêntico “vereador de comunidade”, não medindo esforços para colaborar com o crescimento da região. Nascido e criado na localidade de Cantagalo, em Pendotiba, tem 47 anos.

As origens políticas de Beto da Pipa se alicerçam no trabalho comunitário, o que reflete na sua atuação parlamentar, com indicações e projetos de melhorias urbanas para as localidades de precárias condições de qualidade de vida. Em 1990 comprou um caminhão pipa e começou a trabalhar no ramo, por isso é chamado de Beto da Pipa. Desde então, a experiência comunitária foi consolidada e, em 1996, foi candidato pelo PSC, obtendo 1.006 votos, mais do que alguns vereadores eleitos por partidos maiores. Em maio de 2007 ingressou no PMDB e, nas eleições de 2008, foi o quarto vereador mais votado de Niterói, com 4.232 votos.

Para a atual legislatura foi eleito com 3.124 votos. Beto da Pipa costuma dizer que sua eleição “é a vitória do trabalho”, daí o slogan de sua campanha “Confiança se conquista com trabalho”. Nos últimos quatro anos presidiu a Comissão de Urbanismo da Câmara.

2620-3179
Gabinete 22



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa tem apenas 25 anos e é um dos vereadores mais jovens na atual legislatura. Solteiro, sem filhos e nascido em Niterói, mora ainda no bairro onde foi criado: Piratininga. Lessa formou-se em Direito pela Universidade Federal Fluminense e gosta de assistir a um bom filme, ler ou, simplesmente, ficar com a família e os amigos nas horas de folga.

Na Câmara para seu segundo mandato, garante que vai manter constante diálogo com a população, com a sociedade civil organizada e ter um mandato aberto e transparente que utilize o fenômeno da revolução digital e a introdução das mídias sociais como forma de aproximar a política do cidadão.

“Levantaremos a bandeira da valorização e da independência do Poder Legislativo. Defenderemos o fortalecimento da função fiscalizadora do município; a fiscalização dos atos do Executivo no que tange a aplicação dos recursos públicos e as ações do poder público”, diz.

Foi candidato pela primeira vez em 2008, foi eleito há quatro anos com 2.572 votos e retorna obtendo 4.298. É filiado ao PSDB desde os 16 anos e é filho do ex-deputado Sílvio Lessa.

2620-1321
Gabinete 211



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o *Cal*, tem 53 anos de idade, e é natural de Niterói. Com ensino superior completo é formado em Contabilidade. Filiado ao Partido Progressista (PP) foi reeleito para cumprir seu terceiro mandato. Eleito no pleito passado com 3.151 votos, retorna agora com 3.582, mantendo-se como o décimo primeiro mais votado em todo o município de Niterói.

Milton Cal, entre outras funções, já ocupou a Secretaria Municipal de Indústria Naval no governo de Jorge Roberto Silveira, ocasião em que deixou a Casa por quase um ano. Neste seu novo mandato, Cal garante continuar trabalhando em prol do fortalecimento da indústria naval no município e buscando incentivos ao setor.

Milton Cal, além de ter assento à Mesa Diretora da Câmara como 1º vice-presidente, trabalhou como vice nas comissões permanentes de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento; e membro efetivo em Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval. Cal em plenário ocupou a função de líder do Governo na Casa, sendo responsável pela interlocução entre vereadores e o chefe do Executivo.

2622-2911
Gabinete 44



Carlos Jordy (PSC)

Carlos Roberto Coelho de Mattos Júnior, o *Carlos Jordy*, nasceu em fevereiro de 1982, é solteiro e não tem filhos. Com 34 anos se prepara para assumir seu primeiro mandato. Nascido em Niterói, cresceu no bairro do Ingá, onde viveu até os 10 anos de idade. Mudou para São Domingos e mora atualmente em Charitas.

Bacharel em Turismo e Hotelaria, trabalha como analista de licitações na Agência Nacional de Transportes Aquaviários e foi da área de Planejamento e Orçamento da Prefeitura de São Gonçalo.

Com discurso afiado e sem fugir de polêmicas, garante que não vai representar grupos na Câmara. “Quem segmenta a sociedade, transformando-a em estratos sociais conflitantes é a chamada esquerda. Representarei toda a sociedade, legislando para a maioria e jamais para um grupo ou segmento específico”, disse. O projeto Escola Sem Partido deve ser sua primeira proposta legislativa para, segundo ele, “coibir a doutrinação ideológico-partidária nas escolas, deixando livre o aluno para escolher a corrente ideológica que mais lhe agrade”. Filiado ao Partido Social Cristão foi eleito com 2.388 votos.

2621-3113
Gabinete 23



NO PLENÁRIO



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo é casado, tem 61 anos e é filiado ao Partido Republicano Progressista (PRP) em Niterói. Há quatro anos, com 3.295 votos, assumiu como suplente pela Coligação Sempre Juntos Por Niterói, que incluía também o PTN. Por sua formação superior e experiência na área contábil, presidiu por muito tempo a Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento da Câmara. Antes de entrar na vida pública, Carlos Macedo foi gerente de contabilidade do antigo Banerj.

Iniciando o seu sétimo mandato legislativo, reafirma que a decisão de ser político, pura e simplesmente, não foi pessoal. “Essa atribuição foi sugerida pelos moradores do Sapê, bairro em que moro até hoje. Este bairro sempre foi muito carente e ninguém atendia as necessidades da população. Desde então, dedico minha vida à política do bem, com base no atendimento direto as necessidades das pessoas”, diz Macedo.

Reeleito com 2.417 votos, Macedo representa setores evangélicos, tendo sido um defensor ferrenho da não inclusão do debate sobre gênero no Plano de Educação Municipal, aprovado no ano anterior.

2618-0480
Gabinete 50



Emanuel Rocha (SDD)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha aos 64 anos, foi o quinto vereador mais votado da cidade de Niterói. Eleito com 4.518 votos retorna para cumprir seu terceiro mandato, estando filiado ao Solidariedade. No pleito anterior obteve 2.950 votos pelo Partido Democrático Trabalhista, o PDT.

Pai de dois filhos, Emanuel Rocha chegou ao Legislativo Niteroiense como primeiro suplente durante o segundo semestre de 2002, eleito pelo PL (Partido Liberal). Emanuel é filho do jornalista Dircillo Rocha, que foi vereador por mais de 20 anos e de quem se considera herdeiro político.

Formado em Direito e Economia, atua nas áreas criminal, cível e previdenciária. Foi também diretor da Fundação Municipal de Educação, onde foi responsável pela implantação da estrutura administrativa e financeira. Entre muitas das suas leis aprovadas está a que assegura o acompanhamento de familiar ou responsável legal, ao cidadão idoso que necessitar de internação em enfermaria hospitalar. Emanuel Rocha foi eleito novamente pelos seus pares para ocupar a Mesa Diretora da Câmara, desta vez como primeiro secretário.

2620-7313
Gabinete 80



Gallo (PSL)

Luiz Carlos Gallo de Freitas está em seu sétimo mandato como vereador, eleito pelo PSL com 3.946 votos. Na penúltima eleição fora eleito com 3.662 votos, estando à época filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT). Tornou-se conhecido do grande público como jogador de futebol, tendo passado pelo Manufatura (ADN), Vasco e Botafogo.

Sem representantes na Câmara, o bairro do Ingá praticamente impôs sua candidatura, enxergando nele “grande capacidade de liderança e vontade de ajudar ao próximo”. Presidiu o Grêmio Estudantil do Colégio Plínio Leite, onde passou pelo 1º, 2º e 3º graus, cursando Letras. Gallo também foi aluno de Educação Física na Universidade Castelo Branco.

Entre os cargos que ocupou estão os de secretário municipal de Esporte, Lazer e Turismo e administrador do Complexo Esportivo Caio Martins. Algumas de suas leis mais importantes são as que acaba com o voto secreto durante as votações na Câmara, a que permite a instalação de portões eletrônicos em ruas sem saída e a que estabelece o tempo máximo de 15 minutos para atendimento nas agências bancárias.

2620-4729
Gabinete 21



João Gustavo (PHS)

João Gustavo Braga Xavier Pereira nasceu em 18 de junho de 1957 e tem 59 anos. Formado em Administração de Empresas atua junto ao Sindicato dos Rodoviários de Niterói.

João Gustavo volta à Câmara para cumprir seu segundo mandato como vereador, agora eleito com 1.589 votos pelo PHS (Partido Humanista da Solidariedade). O PHS integrou a Coligação Eu Quero Uma Cidade Limpa, composta também pelo Partido Socialista Brasileiro. Em 2012, filiado ao PPS, ficou como suplente, obtendo 2.517 votos. Antes, em 2008, esteve no PMDB. Na coligação com PTC e PSL foi eleito pela primeira vez com 2.807 votos. Em sua primeira passagem pela Câmara participou da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apurou o trabalho oferecido pela concessionária de energia elétrica Ampla, hoje Enel.

Católico praticante, participa de reuniões com adolescentes e casais no Colégio Salesiano, na Congregação Mariana e no Sagrado Coração de Maria. É do vereador a Indicação Legislativa que cria e disciplina a Educação no Trânsito nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

2613-6718
Gabinete 82



Leandro Portugal (PV)

Leandro Portugal Franzen de Lima, nascido em 29 de novembro de 1982, é filho legítimo das terras de Arariboia. Com 35 anos de idade vai assumir uma cadeira na Câmara de Vereadores, tendo sido eleito com 4.088 votos pelo Partido Verde.

Portugal já pertenceu aos quadros do PSDB. Advogado formado pela PUC-RJ, nasceu em Icaraí, passou a adolescência entre os bairros de Pendotiba e São Francisco, e gosta de praticar esportes na Natureza. Uma de suas principais lutas será a cobrança pela construção do Centro de Imagem de Niterói, obra paralisada pelo Governo do Estado. Pregando a união diz que pretende “representar uma nova política, baseada na união de toda a cidade. Da Zona Norte à Zona Sul, sem distinção, classe social ou bairrismos. Política simples e prática, olho no olho, feita por equipe de profissionais competentes e capacitados em todas as áreas. Acima de tudo feita com honestidade, ética e compromisso”.

Por duas vezes, em 2008 e 2012, concorreu a uma vaga na Câmara. Leandro Portugal já foi superintendente da Secretaria de Assistência Social do Estado do Rio de Janeiro.

2620-0196
Gabinete 35



Leonardo Giordano (PCdoB)

Leonardo Soares Giordano, 36 anos, nasceu em São Fidélis. Veio para Niterói aos 15 anos e passou a estudar no Colégio Estadual Liceu Nilo Peçanha. Coordenando o Grêmio Estudantil, liderou passeatas em favor do passe-livre e diversas lutas contra as privatizações.

Filiou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT). Aos 17 anos presidiu a União Niteroiense dos Estudantes Secundaristas (Unes) e foi eleito diretor da União Estadual dos Estudantes. Em 2012 teve 2.867, agora foi reeleito pelo PCdoB por 3.393 eleitores. Em 2007 assumiu pela primeira vez uma cadeira na Câmara, por um ano e dois meses, tendo apresentado 52 projetos, dos quais 14 viraram leis efetivas.

“Nesse período, fui um vereador presente e atuante em todas as sessões, trabalhei com as portas do gabinete literalmente abertas, realizei mais de 20 audiências públicas e prestei contas do meu mandato nas ruas da cidade pessoalmente”, conta.

Nas duas últimas legislaturas Giordano foi ferrenho defensor da cultura, do patrimônio histórico e do respeito as diversidades.

2620-6754
Gabinete 87



NO PLENÁRIO



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes tem 66 anos, foi reeleito com 5.083 votos, sendo o segundo mais votado em toda a cidade. Na eleição anterior foi campeão de votos, com 8.011 pela Coligação Mudança de Verdade. Engenheiro por formação, foi professor de física do Liceu Nilo Peçanha, onde também estudou.

Formado pela Universidade Federal Fluminense, integrou o Conselho Estadual de Engenharia e Arquitetura. Trabalhou 26 anos na Embratel, ajudou a fundar e presidiu por três vezes, de 1984 a 1990, a Associação de Empregados da Embratel.

Quando sobra tempo, trabalha como professor voluntário no Pré-Vestibular Popular do Morro do Estado. Como vereador de 2001 a 2008 fez oposição aos governos dos então aliados Godofredo Pinto (PT) e Jorge Roberto Silveira (PDT) e foi candidato a prefeito de Niterói em 1996 e 2008. Mesmo sem mandato, nunca deixou de exercer sua cidadania junto aos movimentos sociais da cidade. Paulo é reconhecido como “fiscalizador implacável do Executivo” e promete continuar combatendo “os interesses da especulação imobiliária e dos cartéis das empresas de ônibus da cidade”.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Velasco (PTdoB)

Paulo Fernando Gonçalves Velasco, o *Doutor Paulo Velasco*, nasceu no município vizinho de São Gonçalo, em 23 de fevereiro de 1948. Ele é o vereador mais velho da atual legislatura, por isso lhe coube presidir a sessão solene de posse dos demais colegas, do prefeito e do vice.

Casado e formado em Medicina, com especialidade em Ginecologia e Obstetrícia, já foi candidato por três vezes. Em 2008, quando filiado ao Partido Democrático Trabalhista, o PDT do engenheiro Leonel de Moura Brizola, não conseguiu a vaga ficando como suplente.

A Coligação Unidos por Niterói, composta ainda pelo PTdoB, rendeu 1.830 votos. Em 2012, filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), do também engenheiro Mario Covas. Em coligação com o PTdoB (Partido Trabalhista do Brasil) foi votado por 1.414 eleitores, tendo ficado novamente na suplência. Na última eleição, em 2016, integrante da Coligação Niterói Mais Você, que reuniu ainda o PTC e o PSDC, foi finalmente eleito com 1.505 sufrágios, apenas 91 votos a mais. O Doutor Paulo Velasco foi o vigésimo primeiro mais votado, levando 0,59% dos votos entre os 21 eleitos.

2613-6782
Gabinete 51



Renatinho da Oficina (PTB)

Renato Cordeiro Júnior, conhecido na cidade como *Renatinho da Oficina*, vai assumir seu primeiro mandato como vereador aos 41 anos. Ele nasceu em 2 de janeiro de 1975.

Renatinho é casado e pai de Renato, um pré-adolescente de 10 anos de idade. Natural do município de Niterói, mora no bairro do Rio do Ouro, tendo passado a infância nas regiões de Matapaca e Penhotiba. Com ensino médio completo, como o apelido indica, Renatinho da Oficina é mecânico de automóveis.

Homem simples, prefere estar com o filho nas horas de folga e garante que vai representar a classe trabalhadora durante seu mandato. Renatinho já foi candidato a uma vaga na Câmara por outras duas vezes, sendo eleito agora com 3.570 votos pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Renatinho já foi subsecretário de Obras da vizinha Maricá e seu primeiro projeto que pretende apresentar é para implantar o castra móvel de cães e gatos. Foi eleito pela Coligação Juntos Por Niterói, composta também pelo Partido dos Trabalhadores e pelo Partido Renovador Trabalhista Brasileiro, o PRTB.

2621-0505
Gabinete 47



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello tem 50 anos de idade e é formado em Direito pela Faculdade Cândido Mendes. É capitão da Polícia Militar. Eleito para seu terceiro mandato com 4.575 votos, foi o quarto mais votado. Na outra eleição teve 5.308, sendo então o terceiro mais votado da cidade.

Nascido em Niterói, mora no bairro da Engenhoca; é casado e pai de duas filhas. Cariello foi candidato pela primeira vez em 2008, também pelo Partido Democrático Trabalhista. Atua como presidente da Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano. Acredita que para reduzir os índices de criminalidade do município a integração entre a sociedade civil organizada e os órgãos de Segurança é fundamental, pois possibilita a identificação dos problemas de cada comunidade e, conseqüentemente, um diagnóstico mais preciso destes problemas. Preocupado com a violência urbana, apresentou diversas propostas nesse sentido. Uma delas trouxe para Niterói o Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), através do qual policiais militares de folga podem patrulhar as ruas em turnos extras, sendo pagos pela Prefeitura.

2620-7935
Gabinete 67



Ricardo Evangelista (PRB)

Ricardo Evangelista Lirio é casado com uma niteroiense há 11 anos. Ele nasceu em outubro de 1981, no município de Nanuque, em Minas Gerais, cidade onde viveu durante 16 anos. Mudou-se para a capital, Belo Horizonte, onde se tornou missionário e lá morou por dez anos. Mais tarde viajou com a família para o Rio de Janeiro, onde já está há oito anos. Residente no chamado Jardim Icarai, é pastor evangélico. Nas horas de folga gosta de teatro, cinema e futebol.

Na Câmara para cumprir seu primeiro mandato, “pretende representar, prioritariamente, os mais pobres, os mais carentes, os desvalidos da sorte. Contudo, sem esquecer de nenhuma proposta que seja válida para o interesse do município”.

Uma de suas metas é lançar projetos na área de educação financeira voltados para as populações mais pobres, bem como projetos de manejo de resíduos sólidos e que dizem respeito ao empreendedorismo de resultados e regularização fundiária. Em sua primeira eleição disputada foi eleito com 3.009 votos pelo Partido Republicano Brasileiro. Evangelista nunca disputou cargo eletivo ou ocupou função pública.

2620-0842
Gabinete 10



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah tem 40 anos. Está cumprindo seu quarto mandato, tendo sido reeleito com 3.555 votos, o décimo terceiro mais votado. No último pleito teve 3.819 votos. Ao longo dos últimos quatro anos atuou como presidente da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação Final da Câmara.

Nascido em Niterói, é casado e tem formação superior em Medicina. Foi eleito pela primeira vez em 2004, presidindo por dois anos a Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social da Casa, onde criou inúmeros projetos relacionados ao tema. Na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final — por onde passam todos os projetos de lei, decretos e resoluções — tenta conferir mais agilidade e profissionalismo aos projetos apresentados.

Foi relator de importantes projetos como o que concede isenção fiscal para as habitações inscritas no projeto do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida, o que criou o bilhete único municipal e o da criação do Código Ambiental de Niterói. A regularização de polos gastronômicos em regiões com esse perfil mereceu atenção especial do vereador.

2613-6832
Gabinete 42



NO PLENÁRIO



Sandro Araújo (PPS)

Sandro Mauro Lima de Araújo é casado e pai de três filhos: Thayná, uma jovem de 22 anos; Santiago, de 17; e Miguel, de 13. Alagoano da Capital, Maceió, nasceu em setembro de 1970. Policial federal, professor, escritor e jornalista é formado em Física pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em Segurança Pública pela Unisul e pós-graduado em Prevenção ao Abuso de Entorpecentes.

Morador de Icaraí, aproveita as horas de folga para praticar esportes. Idealizador do Projeto Geração Careta, que tira jovens do vício das drogas e alerta para os seus perigos e consequências, terá na Educação, no Esporte e na Segurança Pública suas principais áreas de ação.

Um de seus objetivos é levar o Geração Careta a todas as áreas de Niterói. Um de seus primeiros projetos que pretende apresentar em plenário será substituir os monitores de trânsito por guardas municipais portando armas não-letais, para ajudar na melhoria da sensação de segurança. O policial federal nunca disputou uma eleição e recebeu 2.443 votos, sendo eleito pelo Partido Popular Socialista. Sandro Araújo também nunca ocupou cargos públicos.

2620-3732
Gabinete 69



Talíria Petrone (PSOL)

Talíria Petrone Soares nasceu em Niterói, na Ponta da Areia, em abril de 1985; passando a infância entre o Fonseca e Santa Rosa. Formada em História pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, faz mestrado em Serviço Social na Universidade Federal Fluminense.

Professora da rede pública, nas horas de folga frequenta rodas de samba, praia e cachoeira e adora viajar. Quando não está com a família ou amigos, prefere a leitura. As mulheres, os LGBTQs, negros, juventude, trabalhadores formais, moradores de áreas populares terão atenção especial.

Eleita pelo PSOL com 5.121 votos foi a mais votada entre os 21 vereadores. “A nossa candidatura foi a expressão de um movimento coletivo de mulheres que querem transformar Niterói, a partir de uma visão feminista, negra e popular, em um lugar bom de se viver, independentemente do gênero, da raça, da religião ou da condição social das pessoas. Numa Câmara onde ainda só há duas mulheres, queremos ocupar o Legislativo como mais um passo na conquista de uma cidade que funcione para atender às nossas necessidades e também aos nossos sonhos de igualdade e liberdade”, diz ela.

2620-5074
Gabinete 68



Verônica Lima (PT)

Verônica dos Santos Lima, a Vê, como é carinhosamente chamada pelos amigos, nasceu no município vizinho de São Gonçalo, tendo sido reeleita com 4.501 votos, a sexta mais votada. Em 2012 elegeu-se com 3.030 votos pelo Partido dos Trabalhadores (PT).

Verônica Lima é atuante na área de Assistência Social, tendo ocupado a Pasta a convite do prefeito Rodrigo Neves. Uma das três mulheres eleitas para a legislatura passada e a segunda eleita na atual legislatura, na Câmara de Vereadores trabalhou durante os quatro anos para defender o direito à moradia popular, todas as questões de interesse do universo feminino e das minorias marginalizadas.

Na Câmara presidiu a Comissão de Habitação. Foi candidata a vereadora nas eleições de 2004 e 2008, já ocupou cargos públicos na Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional; na Administração Regional de Santa Rosa e na Chefia de Gabinete do deputado federal Chico D'Ángelo (PT).

Filiada ao PT, assegura que sua candidatura é fruto de uma trajetória política e que seu compromisso maior é com o povo de Niterói.

2613-6797
Gabinete 89

Samba vai animar o plenário da Câmara

No mês do carnaval o Poder Legislativo niteroiense vai se render à majestade do samba. Para tanto, a Câmara de Vereadores realiza, no próximo dia 6 de fevereiro, às 17 horas, uma homenagem a personalidades do mundo do samba. O evento, que será aberto pelo vereador e presidente da Casa, Paulo Bagueira, é em comemoração aos 100 anos do ritmo mais genuinamente brasileiro e que ganhou fama internacional. Sambistas, compositores, estudiosos e intérpretes do ritmo musical mais popular do Brasil estarão no Plenário Brígido Tinoco para a entrega do Troféu Ismael Silva e do Diploma Vereador Carlos Alberto Pinto Magaldi.

— Esse evento era feito anualmente pelo querido amigo Magaldi. Achamos por bem continuar essa tradição que ele iniciou e



Tia Surica deu um show durante uma das comemorações do Dia do Samba realizadas pela Câmara de Niterói

tão bem organizava. Queríamos ter feito em dezembro, quando se comemora o Dia Nacional do Samba, mas uma série de imprevistos nos impossibilitou. Transferimos para fevereiro. A comemoração acontecerá, este ano, antes do carnaval — anuncia Paulo Bagueira.

Entre os homenageados, estarão na Câmara de Niterói a cantora Tânia Malheiros, Marquinhos Diniz, da família Monarco, e os irmãos Flávio e Marcelo Pizzot, que vão receber a homenagem destinada ao seu pai, o compositor de samba Buquinha, falecido recentemente. Também serão homenageados

os mestres de bateria das escolas de samba do carnaval de Niterói, além do Trio Pandeiro de Ouro e da sambista Mônica Mac.

A solenidade também prestará uma homenagem à professora Lygia Santos, filha do compositor Ernesto dos Santos, o popular Donga, autor de “Pelo Telefone”, considerado o primeiro samba gravado no Brasil, em 1917. Dona Lygia será representada pela sua filha, Marcia Zaira dos Santos Maciel. O evento é aberto ao público e terá uma roda de samba com o Grupo Linha de Frente para marcar a entrega dos troféus e diplomas.

Dia do Samba foi criado em 1990

Em Niterói o Dia do Samba é comemorado durante uma semana inteira. Lei nesse sentido foi elaborada pelo saudoso vereador que, ao lado de Paulo Bagueira, é um dos incentivadores do carnaval da cidade. Carlos Magaldi é autor da Lei Municipal 807, de 14 de março de 1990.

Conforme o parágrafo único da lei, a Semana do Samba destina-se à incentivar e homenagear os sambistas, bem como promover a integração de pessoas interessadas na preservação e evolução do samba. Originalmente, entre as solenidades alusivas à



Ex-vereador Carlos Magaldi foi autor da lei 807

Semana, devem estar incluídos obrigatoriamente cursos de música popular brasileira; exposição de fotografias, quadros, fantasias ou quaisquer bens que possam integrar, pela sua natureza, acervo do samba.

A Lei proposta pelo vereador também prevê a realização de simpósio de sambistas e interessados na cultura afro-brasileira, para o fim de discutir e deliberar acerca de questões pertinentes ao samba; homenagens a sambistas que tenham se destacado no mundo do samba; e concurso de samba para seleção das três melhores músicas inscritas e do qual poderá participar qualquer compositor, desde que vinculado a entidades carnavalescas filiadas à Associação das Escolas de Samba e Blocos de Niterói e São Gonçalo



NA HISTÓRIA

Três vereadores formavam o Legislativo no século XIX

Mais uma legislatura começou no primeiro dia deste ano de 2017. Os novos empossados — 21 vereadores e 11 suplentes de partidos e coligações — cumprem mandato até dezembro de 2020. O Legislativo foi instalado em Niterói em 11 de agosto de 1819, quando os três primeiros vereadores assumiram o cargo. Se hoje a cidade tem 21 legisladores, podendo chegar até 25 de acordo com o número de habitantes do município, a história começou a ser produzida por apenas aqueles três pioneiros do século XIX.

— Tomaram posse há 198 anos os vereadores Quintiliano Ribeiro de Magalhães, João de Moura Brito e Pedro Henrique da Cunha. A cerimônia foi realizada na residência do sargento-mor, desembargador, ouvidor-geral e corregedor da Comarca, o doutor Joaquim José de Queiroz, também empossado como procurador. O ato foi feito na casa dele por falta de um prédio que abrigasse o recém-instalado Poder Legislativo Municipal — conta o chefe do Arquivo de Documentação da Câmara, o pesquisador e historiador Rubens Carrilho.

Segundo relatou o historiador Emanuel de Macedo Soares, em seu livro *“Atas e Documentos da Câmara Municipal de Niterói”*, a intenção inicial era instalar a Câmara em São Domingos, conforme determinava o alvará emitido pela Coroa Portuguesa.

— Joaquim de Queiroz retorna à Corte, consulta pessoalmente Dom João e volta para a instalação no Povoado de Praia Grande. Existiam duas povoações contíguas: uma, chamada São Domingos e, outra, Praia Grande. Em São Domingos o espaço era pequeno e ficava em frente ao Pelourinho, o que não foi considerado de bom tom — revela Emanuel de Macedo Soares.

Instalada a Câmara e empossados os primeiros vereadores, Joaquim de Queiroz deu início à procura por um terreno para abrigar a sede da Casa de Câmara e Cadeia. O local encontrado foi o sítio chamado de Dona Elena, fazendo frente para a Rua da Conceição. Explica Emanuel



Rubens Carrilho, chefe do Arquivo de Documentação da Câmara de Niterói, mostra o primeiro livro de atas do Legislativo municipal

em suas anotações que “não só por ser plano e espaçoso para se formar praça e rossio e por virem ali cruzar as ruas e estradas de comunicação”.

— O local ficava próximo da fonte pública e da igreja. Além disso foi nesse terreno que Sua Majestade e a Família Real, em 13 de maio de 1816, sinalizou a criação dos primeiros fundamentos da Vila Real de Praia Grande — explica o historiador Emanuel.

Elevado o povoado à condição de vila, Praia Grande teve como distritos as freguesias de São João de Icaraí, São Sebastião de Itaipu, São Lourenço dos Índios e São Gonçalo. Plantado o Pelourinho teve início o processo de escolha dos primeiros vereadores.

— Naquela época não havia eleições. O nome de muitas pessoas da comarca era colocado numa urna e sorteado por um menino. Os “eleitos” eram empossados e seus nomes fixados no pelouro oficial — ressalta o historiador Emanuel de Macedo Soares.